

3 ACUIDADE DA ECOENDOSCOPIA PARA SELEÇÃO DE TRATAMENTO NEOADJUVANTE NO CANCRO GÁSTRICO

Gonçalves BM, Bastos P, Soares JB, Fernandes D, Cunha J*, Couto E*, Rolanda C, Gonçalves R

Introdução e objetivos: Estudos recentes revelam que o tratamento neoadjuvante do cancro gástrico localmente avançado aumenta a sobrevida dos doentes. Os autores propuseram-se avaliar a acuidade da ecoendoscopia na seleção dos doentes com cancro gástrico com indicação para terapêutica neoadjuvante.

Material: Análise retrospectiva dos doentes com adenocarcinoma gástrico que realizaram ecoendoscopia de estadiamento e foram submetidos a gastrectomia primária entre 2011 e 2013. Determinou-se a concordância (kappa-k) entre a ecoendoscopia e a patologia para o estadiamento TNM e a acuidade (AUROC, sensibilidade e especificidade) da ecoendoscopia na identificação dos doentes com indicação para neoadjuvância (definida como estadios II e III na análise anatomo-patológica da peça operatória).

Resultados: Foram realizadas 141 ecoendoscopias de estadiamento, das quais 66 foram excluídas (37 por doentes não submetidos a gastrectomia, 16 por doentes submetidos a neoadjuvância, 7 por serem exames de re-estadiamento e 6 por não serem adenocarcinomas). Dos 75 doentes incluídos, a idade média foi de 66 anos, sendo 65% do género masculino e 60% com adenocarcinoma do tipo intestinal. A distribuição dos doentes segundo o estadiamento ultrassonográfico e patológico foi: 50.7% e 46.6% para o estadio I, 31.1% e 33.3% para o estadio II, 16% e 21.3% para o estadio III. A concordância entre a ecoendoscopia e a patologia para o estadios T, N e TNM foi boa ($k=0.61$), moderada ($k=0.44$) e razoável ($k=0.36$), respectivamente, enquanto que para estadios II+III foi boa ($k=0.63$). A acuidade da ecoendoscopia para os estadios II+III foi elevada (AUROC-0.82, sensibilidade-78% e especificidade-86%), sobretudo para o adenocarcinoma de tipo intestinal (AUROC 0.84, sensibilidade 86% e especificidade 85%).

Conclusões: A ecoendoscopia assume um papel importante no estadiamento do cancro gástrico, revelando um bom desempenho na seleção de doentes para tratamento neoadjuvante, especialmente no adenocarcinoma de tipo intestinal.

Departamento de Gastrenterologia, Hospital de Braga * Departamento de Oncologia, Hospital de Braga